

FORTE MOBILIZAÇÃO MARCA O 1º DIA DA PARALISAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ELETROBRAS

Os trabalhadores do Sistema Eletrobras realizaram nesta quinta-feira, dia 24 de abril, o primeiro dia da paralisação, que irá acontecer também nesta sexta-feira, dia 25. Os informes passados pelos sindicatos, até o fechamento deste boletim, não deixam dúvidas que a categoria está fortemente mobilizada em todas as empresas, com mais de 90% de adesão.

A luta dos trabalhadores precisa se manter firme nesta sexta-feira, dia 25. A grande imprensa vem dando destaque para a paralisação, deixando claro que a repercussão tem sido muito grande. O governo

Dilma, responsável direto por uma política de desmonte do setor elétrico através da famigerada MP 579, em especial do Sistema Eletrobras, precisa acordar e ouvir os trabalhadores e as entidades sindicais, antes que seja tarde demais.

Um governo dito popular e democrático não pode se fechar ao diálogo com os trabalhadores, que em sua grande maioria, foi às ruas pela sua eleição. Os trabalhadores da Eletrobras através das suas entidades como o Coletivo Nacional dos Eletricitários, a Federação Nacional dos Urbanitários

e seus sindicatos nunca se negaram a debater e negociar. Todavia, dentro de um patamar que respeite cláusulas históricas como a garantia do pagamento da PLR, de uma forma justa, condizente com o esforço de cada trabalhador.



A paralisação é forte porque os trabalhadores não abrem mão de um Sistema Eletrobras fortalecido. A crise financeira que hoje toma conta do setor elétrico é culpa dos burocratas

de plantão, que nunca foram capazes de ouvir as reivindicações e propostas dos trabalhadores, no momento onde se discutia a renovação das concessões. O CNE, a FNU e os sindicatos convocam os trabalhadores para continuarem mobilizados em cada empresa do Sistema Eletrobras, não aceitando provocações daqueles que não tem apreço pela empresa, e estão ocupando esse espaço de forma equivocada. O movimento da categoria é legítimo e justo. Lembre-se: Só conquista quem luta!

Diretoria da Eletronorte tenta intimidar os trabalhadores

O CNE, a FNU e os sindicatos estão sempre prontos para negociar, por acreditar que esta é a melhor ação dentro de um regime democrático. Portanto, não irá aceitar provocações da diretoria da Eletronorte, pois segundo informações que foram passadas e serão averiguadas com maiores detalhes, chamou até mesmo a polícia para reprimir o movimento dos trabalhadores na porta da empresa.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários estará buscando maiores informações sobre essa ação e amanhã estará dando maiores detalhes. É preciso dizer que a ditadura felizmente já acabou. É fundamental lembrar aos (as) companheiros (as) que a paralisação tem comando do CNE e da FNU, qualquer relato de abuso por parte das empresas devem ser relatados imediatamente, para que providências sejam tomadas.

QUADRO DAS PARALISAÇÕES DIAS 24 e 25 de abril de 2014

Dia 24/04/2014

CHESF: BAHIA - Paralisou PERNAMBUCO - Paralisou PIAUÍ - Paralisou CEARÁ - Paralisou SERGIPE - Paralisou PARAÍBA - Paralisou ALAGOAS - Paralisou
ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ACRE - Paralisou ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS- Paralisou ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO PIAUÍ - Paralisou ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RONDÔNIA- Paralisou ELETOBRAS DISTRIBUIÇÃO RORAIMA - Paralisou ELETOBRAS AMAZONAS ENERGIA - Paralisou
ELETRONORTE: AMAPÁ - Paralisou MARANHÃO - Paralisou RONDÔNIA - Paralisou PARÁ - Paralisou BRASÍLIA - Paralisou TOCANTINS - Paralisou AMAZONAS - Paralisou RORAIMA - Paralisou ACRE - Paralisou MATO GROSSO - Paralisou
ELETROSUL - Paralisou
FURNAS: RIO DE JANEIRO - Paralisou BRASÍLIA (SUBESTAÇÕES) - Paralisou CAMPINAS - Paralisou FOZ DO IGUAÇU - Paralisou USINA SERRA DA MESA - Paralisou IVAIPORÃ - ARARAQUARA - Paralisou ESTREITO - Paralisou ITABERÁ / ITAPEVA - Paralisou VITÓRIA - Paralisou
ELETRONUCLEAR - Paralisou
ELETOBRAS SEDE- CEPTEL- Paralisou
ELETOBRAS - Rio de Janeiro - Paralisou
CGTEE - Paralisou